



## **ÁSIA/PAQUISTÃO – Ataques terroristas a candidatos e partidos políticos: apelo dos cristãos pela democracia**

Lahore (Agência Fides) – A violência política devasta o Paquistão. Enquanto se aproximam as eleições gerais de 11 de maio, sucedem-se ataques terroristas contra candidatos e partidos políticos. “Estamos muito preocupados por esta onda de violência. Os ataques criam tensão e instabilidade e minam o sistema democrático tão dificilmente construído no Paquistão, levando ao adiamento do voto. Também desconsideram a visão de dignidade do homem, de direitos humanos e convivência pacífica que estão nas bases do viver civil”, explica à Agência Fides o dominicano fr. James Channan, diretor do “Centro pela Paz” de Lahore. “Creio que esta seja uma questão muito grave, que o governo deve assumir, e é tema também para as forças de segurança e de inteligência, porque os grupos terroristas são conhecidos”, afirma o sacerdote. O apelo da comunidade cristã é “por eleições pacíficas, transparentes, nas quais os cidadãos possam se expressar livremente” e para que na vida política e social “sejam respeitados valores como igualdade, democracia, cidadania, liberdade religiosa, harmonia”, conclui. A condenar com firmeza os atentados terroristas é também a sociedade civil: a “Human Rights Commission of Pakistan” (HRCP), a maior Ong do país, convidou o governo para proteger os líderes políticos de grupos que “querem sabotar o processo eleitoral”. “O clima de medo e de intimidação que circunda a campanha eleitoral tem um impacto negativo sobre as eleições livres e justas”, afirma a Ong em uma nota enviada à Fides. A HRCP denuncia, especialmente, a violência contra o “Awami National Party” (ANP), visto que seus representantes foram atacados em Swat, Shabqadar e muitos outros lugares. “É indispensável que as forças democráticas enfrentem com a devida consciência a ameaça que estes ataques comportam para a democracia e para o país, mostrando o desejo de combatê-los juntos”.

Os ataques mais graves nos últimos dias foram um atentado suicida em uma reunião do “Awami National Party” em Peshawar, que matou 16 pessoas; um atentado atingiu o comboio de Sanauallah Zehri, líder do “Pakistan Muslim League” (N) no Beluchistão, com três mortos; Fakhurl Islam, candidato do partido “Muttahida Quami Movement” foi morto em Hyderabad por dois franco-atiradores em motocicleta. (PA) (Agência Fides 18/4/2013)